

Hotelaria prestigia o lançamento do ‘Rio o ano inteiro’

Os presidentes do HotéisRIO, Alfredo Lopes, e da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon, junto a representantes do setor hoteleiro carioca, estiveram presentes, nesta quinta-feira (24), no lançamento, do calendário ‘Rio o ano inteiro’, uma plataforma com a programação dos principais eventos capital fluminense.

Na ocasião, o prefeito Eduardo Paes e o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, anfitriões do evento, realizado no Roxy Dinner, a convidados e imprensa, anunciaram arrecadação de R\$ 1,7 bilhão em impostos relacionados ao turismo e eventos entre 2025 e 2028.



Prestigiando o evento: Jorge Chaves, diretor-geral do Othon Palace; Sintia Gomes, gerente geral do Sheraton Rio; Marcela Grille, diretora do Windsor; Aline Borges, presidente do IVISA-Rio; com os presidentes da ABIH-RJ e HotéisRIO, José Domingo Bouzon e Alfredo Lopes (d)



Theresa Jansen, superintendente do HotéisRio; o vereador Rafael Aloisio Freitas; Fatima Facuri, diretora da Open Brasil; e Bruno Mattos, subsecretário municipal de Turismo



Um dos anfitriões do evento, o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, com Theresa Jansen, do HotéisRio



Durante o evento, o prefeito Eduardo Paes ressaltou a importância da iniciativa permitindo planejamento e que os diferentes setores da economia se estruturam melhor



Bernardo Fellows, presidente da Riotur, deu detalhes sobre o aplicativo que reunirá os principais eventos da cidade do Rio



O advogado Luiz Wambier, a presidente Ana Tereza Basílio e o ministro Moura Ribeiro, do STJ

OAB-RJ recebe ministro Moura Ribeiro, do STJ

A Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) recebeu, na última quinta-feira, 24 de abril, o ministro Paulo Dias Moura Ribeiro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Na ocasião, ele participou do evento ‘Código de Processo Civil pelo Superior Tribunal de Justiça’, promovido pela Comissão de Estudos em Processo Civil, da

OAB-RJ, presidida pelo advogado Luiz Wambier.

“Além de ter julgado casos de grande relevância, o ministro Moura Ribeiro sempre acolheu com muito carinho e atenção toda a advocacia. É um exemplo de como magistrados devem atender advogados e advogadas, que representam a sociedade, o cidadão”, elogiou Ana Tereza Basílio, presidente da OAB-RJ.



A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços e a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN) assinaram, nesta semana, um Termo de Acordo de Regime Especial da Lei 9025, de 2020, conhecida como Riocomex, com a Sertrading, considerada uma das maiores empresas do setor do Brasil. A assinatura foi realizada no estande da Codin na Intermodal South

América, em São Paulo. A gigante do setor está apta a usufruir o incentivo fiscal e iniciar suas atividades em território fluminense. Na foto, Luiz Vieira, Diretor Tributário da Sertrading; Fábio Picanço, Presidente da CODIN; Fernanda Curdi, Secretária Estadual de Desenvolvimento Econômico; Juliana Tassinari, Diretora Executiva da Sertrading; e Filipe Coelho, Presidente do Sindicarga.

PINGA-FOGO

■ PADILHA NO RIO - O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve no Rio nesta quinta-feira, 24 de abril. O destino foi o Super Centro Carioca de Saúde, em Benfica, que virou vitrine do governo federal na área da saúde. A visita, ao lado do prefeito Eduardo Paes, teve clima de descontração e até direito a utilização de equipamentos.

■ MAIS APARELHOS - Durante a visita ao Super Centro, Padilha puxou a fita de mais um serviço na unidade: agora, pacientes renais contam com novos aparelhos de hemodiálise. O espaço começou a funcionar com 50 máquinas, e já tem paciente usando e a fila sendo organizada.

■ BATE-PAPO MÉDICO - Ainda durante a visita, o ministro recepcionou 55 novos médicos do programa Mais Médicos que chegaram à capital. A recepção foi no clima “sejam bem-vindos”, com direito a pose para os fotógrafos e muito sorriso no rosto. Os profissionais agora seguem para reforçar o atendimento em clínicas da família e centros municipais da cidade.

■ POSSE - A advogada Fernanda Pereira tomará posse, no próximo dia 30 de abril, como vice-presidente da Comissão de Criminologia da OAB-RJ, que presidida por Paulo Castro. O mandato terá duração até dezembro de 2027. A cerimônia de posse acontecerá durante o evento “Criminologia e Resistência”, que acontecerá das 9h às 12h, no Salão Nobre da OAB-RJ.

■ CONVÊNIO - O prefeito de Itaitiaia, Kaio do Diogo Balieiro, desembarcou na sede da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, em Niterói, junto ao vereador João Marcio nesta quinta-feira (24). Recebidos pelo deputado estadual Rafael Nobre, o prefeito assinou um Termo de Convênio para que a cidade consiga acessar as patrulhas rurais, que nada mais são que máquinas pesadas e caminhões que ajudam a cuidar das estradas não pavimentadas. Na oportunidade, Kaio agradeceu ao titular da pasta Flávio Ferreira, e afirmou que a medida vai facilitar e apoiar os trabalhos já realizados nas vias.

■ CONHECENDO DE PERTO - Nesta quinta-feira, o Secretário de Governo de Petrópolis, Fred Procópio, visitou a sede do Serviço de Saúde e Segurança Ocupacional (Seconci-Rio). A associação civil, sem fins lucrativos, oferece assistência social para o setor de produção, afim de ampliar a qualidade e produtividade. Na visita, Procópio visitou setores de relações institucionais, comunicação, entre outros e ressaltou que saúde, segurança e dignidade no trabalho, são pilares que precisam ser fortalecidos diariamente.

■ DOUTOR ULYSSES VIRA CACHAÇA - Ulysses Guimarães, o Senhor Diretas, cuja estátua hoje abre as alas do plenário da Câmara, que foi durante anos o seu grande palco, era um grande apreciador de poire, um licor de pera. Em torno da bebida, ele debatia questões políticas por horas com seus amigos e aliados. Agora, Ulysses será homenageado dando nome a uma cachaça, produzida nos alambiques do jornalista, historiador e mestre cachaceiro Hugo Studart. A cachaça Doutor Ulysses 12 anos – Edição Comemorativa pelos 40 anos da Transição Democrática do Brasil, será lançada na terça-feira (29) no restaurante Oscar, do tradicional Brasília Palace Hotel. “Precisamos do espírito de Ulysses para nos inspirar nesses tempos sombrios”, diz Hugo Studart.

Francisco Soares Brandão*

Wilson Figueiredo, ícone do JB e um gentleman do jornalismo

Quando meus sócios e eu soubemos que o jornalista Wilson Figueiredo estava deixando o Jornal do Brasil em 2005, depois de mais de 40 anos de dedicação aquele veículo histórico, não tivemos dúvidas: precisávamos trazê-lo para fazer parte da nossa equipe.

Afinal, Wilson era um dos personagens que mais admirávamos na imprensa brasileira, reconhecido por sua cultura, dedicação ao ofício e extrema gentileza. Era a prova viva de que a máxima rodriguiana de que toda unanimidade é burra nem sempre é verdadeira.

Nossa decisão de convidá-lo a juntar-se à FSB não poderia ter sido mais acertada. Aquele decano da imprensa brasileira, do alto de seus então 81 anos, tornou-se uma doce e importante

influência para o time da agência, tanto para os mais jovens (que o chamavam de forma respeitosa e também bem-humorada de “Seu Wilson”) quanto para os mais experientes.

Wilson virou logo a pessoa mais popular da agência, e uma referência para temas políticos, históricos e relacionados ao jornalismo. E isso não foi nenhuma surpresa. Afinal, ele havia sido uma testemunha privilegiada – como repórter, editor, editorialista e cronista – de todos os fatos que marcaram a História (com h maiúsculo mesmo) deste País desde os anos 40.

Para se ter uma ideia, Wilson cobriu o fim do Estado Novo, a esperança da Constituinte de 46, a tragédia de Vargas, o surgimento de um novo

Brasil no período Juscelino, as loucuras de Jânio (dizem até que ele foi o primeiro a prever a possibilidade de renúncia do presidente), a instabilidade política dos anos Jango, os anos de chumbo da ditadura, o renascimento da democracia, as agruras da década perdida e a consolidação de nosso ainda jovem regime democrático. Nada mais, nada menos.

Foi também da geração que modernizou a imprensa brasileira nos anos 50 e 60. Era parte do time que implementou a importante reforma gráfica e editorial que tornou o Jornal do Brasil um dos mais influentes diários do País, junto com figuras como Odylo Costa, filho, Jânio de Freitas e o artista plástico Amílcar de Castro.

Minha convivência com

Wilson se desenvolveu ao longo desses últimos anos e aprofundou-se de verdade quando decidimos publicar sua biografia, uma sugestão do jornalista Ancelmo Góis.

Junto com ele e sua eterna esposa Lourdes, tive o privilégio de acompanhar a abertura da caixa de memórias do casal, escolhendo fotos, lembrando momentos e desencavando histórias para o livro. A biografia de Wilson, E a vida continua – a trajetória profissional de Wilson Figueiredo, foi lançada no final de 2011, numa festa que marcou a noite carioca daquele ano.

Nesse período, conheci outra faceta de Wilson Figueiredo: a de escritor e poeta, que ele havia sublimado durante décadas por conta da dedicação

ao jornalismo. Nascido no Espírito Santo, Wilson mudou-se jovem para Minas Gerais – ganhou do cronista Rubem Braga o apelido de “mineiro do litoral” – e viveu intensamente a vibrante cena literária da capital mineira nos anos 40 e 50.

Em Belo Horizonte, fez-se amigo de turmas diversas, como a formada por Autran Dourado, Francisco Iglésias, Octávio Mello Alvarenga e Sábato Magaldi, e aquela que definitivamente marcou a literatura mineira do século XX, liderada por Otto Lara Resende, Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos.

Nesse período, alentado por ninguém menos do que Mário de Andrade, escreveu dois livros de poesia: Mecânica do Azul, de 1946, que contou com

capa de Burle Marx e prefácio de Tristão de Athayde, e Poemas Narrativos.

Quando a pandemia chegou, todos fomos afetados de um jeito ou de outro – mas os idosos sofreram mais. Já quase centenário, Wilson não conseguiu voltar ao escritório, ainda que tenha mantido seu vínculo com a FSB. Partiu neste domingo, em casa no Leblon, junto à família, a poucos meses de completar 101 anos.

Deixou muita saudade em todos que tivemos o privilégio de conhecer e conviver com ele. Para mim, ficou também como preciosa herança a sorte de ter podido transformar um ídolo num verdadeiro amigo.

*Sócio-fundador da FSB Comunicação